

Cubatão apresentará acesso viário ao Governo Estadual em novembro

Projeto do Corredor Porto-Indústria foi levado ontem à reunião do Conselho de Autoridade Portuária de Santos

TED SARTORI
DA REDAÇÃO

A Prefeitura de Cubatão tem reunião prevista para 18 de novembro com o Governo do Estado para apresentar o projeto Corredor Porto-Indústria. Trata-se de um acesso direto entre a futura terceira pista da Rodovia dos Imigrantes e o Porto de Santos, sem passar pelas rodovias Anchieta e Cônego Domenico Rangoni. A intenção é levar a iniciativa ao secretário de Parcerias em Investimentos, Rafael Benini. Caso haja possibilidade, o encontro pode ocorrer antes da data planejada, segundo A Tribuna apurou.

Ontem à tarde, a Administração cubatense mostrou o projeto na reunião do Conselho de Autoridade Portuária (CAP) do Porto de Santos, primeira em que o Município teve assento - agora passa a ser convidado permanente. Em 18 de setembro, em Cubatão, a ideia foi apresentada em audiência pública sobre a terceira pista da Imigrantes. O encontro foi realizado pelo Conselho Estadual do Meio Ambiente (Consema). A Prefeitura deseja incluir a iniciativa no projeto da terceira pista da Imigrantes.

A Tribuna revelou o assunto há quase um mês. Com cerca de 13,5 quilômetros de extensão, o traçado partiria da região do Sítio dos Areais, em Cubatão — onde termina a futura terceira pista,



Acesso direto entre a futura terceira pista da Imigrantes e o Porto de Santos tem 13,5 quilômetros e tiraria trânsito pesado de rodovias

conforme projeto — e seguiria até a Alemoa, em Santos. A proposta prevê duas faixas de rolamento por sentido, com acostamento e dimensionadas para tráfego pesado. Segundo cálculos feitos pela Prefeitura, a via teria capacidade para circulação de até 20 mil veículos por dia. A maior parte do traçado será sobre viadutos, minimizando movimentação de terra em áreas de várzea e manguezal. O investimento estimado é de R\$ 2,3 bilhões.

COMO FOI NO CAP

Os conselheiros do CAP receberam bem a proposta, apresentada pelo diretor de Assuntos Portuá-

O CAP

O Conselho de Autoridade Portuária (CAP) do Porto de Santos é um órgão colegiado consultivo que tem como algumas de suas funções sugerir à Administração do complexo santista sobre alterações do regulamento de exploração e no plano de desenvolvimento e zoneamento do Porto, além de ações para promover a racionalização e a otimização do uso das instalações portuárias.

Composto de 16 conselheiros titulares e 16 suplentes, o CAP reúne autoridades do setor e representantes dos usuários do segmento portuário.

rios de Cubatão, Pedro de Sá. Durante o debate, eles levantaram diversas suges-

tões, como a necessidade de ampliar o diálogo com a Ecovias, a Agência de Transporte do Estado (Artesp) e a Prefeitura de Santos, de modo a alinhar o traçado e assegurar que o projeto atenda às demandas regionais.

Sá informou que essas etapas já estão em andamento e que o traçado poderá sofrer ajustes para melhorar sua eficiência e atender áreas com potencial de desenvolvimento futuro. O secretário de Indústria, Porto, Emprego e Empreendedorismo, Fabrício Lopes, também participou da reunião.

O prefeito de Cubatão, César Nascimento (PSD), lembra que a proposta do

Corredor Porto-Indústria nasceu da necessidade de criar um eixo viário eficiente, capaz de garantir o fluxo adequado de veículos pesados rumo ao Porto de Santos, reduzindo impactos sobre o Polo Industrial e o tráfego urbano de Cubatão.

Nascimento defende que o Corredor Porto-Indústria seja construído simultaneamente com a futura terceira pista da Rodovia dos Imigrantes. O objetivo é minimizar gargalos logísticos, preservar a mobilidade urbana, e potencializar o corredor turístico que se forma nas rodovias que cortam Cubatão.

REPRODUÇÃO